

Equador iniciará negociação

Quito — Em meio ao entusiasmo provocado pelo acordo do México com os bancos particulares, o Equador prepara as propostas que deve apresentar, no próximo mês, aos credores privados, podendo o país ser o segundo, na América Latina, a se beneficiar do chamado Plano Brady, do secretário norte-americano Nicholas Brady, que recomenda desconto da dívida e investimentos nas economias do Terceiro Mundo que se disponham a promover reformas estruturais.

O presidente da Junta Monetária do Equador, Abelardo Pachano, informou que, em meados de agosto, seu país apresentará um documento aos credores esclarecendo sua capacidade de pagar e as necessidades para o desenvolvimento, além das perspectivas da economia nos próximos cinco anos. A dívida externa equatoriana é de pouco mais de 11 bilhões de dólares, além de 1 bilhão 700 milhões de compromissos em atraso desde 1987.